



Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 3

VANESSA LIMA GONÇALVES TORRES
(Organizadora)

 **Atena**
Editora

Ano 2018

Vanessa Lima Gonçalves Torres
(Organizadora)

Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde 3

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P957 Princípios e fundamentos das ciências da saúde 3 [recurso eletrônico] / Organizadora Vanessa Lima Gonçalves Torres. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Princípios e fundamentos das ciências da saúde; v. 3)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-85107-44-4

DOI10.22533/at.ed.444180110

1. Ciências da saúde. 2. Medicina. 3. Saúde. I. Torres, Vanessa Lima Gonçalves.

CDD 610

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Organização mundial da Saúde define que saúde é um estado do completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doenças. Atualmente, diversas Campanhas Nacionais estão direcionadas ao atendimento integral deste conceito. Para isto, muitos profissionais são envolvidos: médicos, farmacêuticos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, enfermeiros, biólogos, biomédicos, educadores físicos. Com uma dinâmica muito grande, a área da saúde exige destes profissionais uma constante atualização de conhecimentos pois a cada ano surgem novas formas de diagnóstico, tratamentos, medicamentos, identificação de estruturas microscópicas e químicas entre outros elementos.

A obra “Princípios e Fundamentos das Ciências da Saúde” aborda uma série de livros de publicação da Atena Editora, dividido em II volumes, com o objetivo de apresentar os novos conhecimentos, estudos e relatos nas áreas da Ciência e da Saúde, para os estudiosos e estudantes. Entre os capítulos a abrangência da área fica evidente quando sobre o mesmo assunto temos olhares diferentes por profissionais especializados, a interdisciplinariedade, a tecnologia e o desenvolvimento de técnicas. Os trabalhos apresentados conduzem o leitor a diferentes caminhos de conhecimentos, reflexões e atualização. Boa leitura e muitos conhecimentos!

Vanessa Lima Gonçalves Torres

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE ANEMIA FALCIFORME ATRAVÉS DE TRIAGEM NEONATAL NO MARANHÃO	
Andrea Karine de Araujo Santiago Rôlmerson Robson Filho Bento Berilo Lima Rodrigues Segundo Dyego Mondego Moraes Guilherme Bruzarca Tavares Luciano André Assunção Barros Raiza Ritiele da Silvia Fontes Robson Ruth Lima de Oliveira Vicente Galber Freitas Viana Raphael Aguiar Diogo Francisca Bruna Arruda Aragão	
CAPÍTULO 2	13
AVALIAÇÃO DA VIABILIDADE DE INSERÇÃO DE UM MAIOR NÚMERO DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SANTO ÂNGELO/RS	
Bruna Dutra Kelly Helena Kühn Leandro Nicolodi Francescato	
CAPÍTULO 3	27
AVALIAÇÃO DO EFEITO ANTIOXIDANTE DO EXTRATO HIDROETANÓLICO DE <i>Luehea divaricata</i> Mart. EM UM MODELO DE OXIDAÇÃO INDUZIDOS POR PARAQUAT EM CÉREBRO DE RATOS	
Alisson Felipe de Oliveira Gabriela Bonfanti Azzolin Bruna Morgan da Silva Ronaldo dos Santos Machado Viviane Cecília Kessler Nunes Deuschle Josiane Woutheres Bortolotto	
CAPÍTULO 4	38
INTOXICAÇÃO EXÓGENA POR PSICOFÁRMACOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Edina Carla Ogliari Robriane Prosdocimi Menegat Potiguara de Oliveira Paz	
CAPÍTULO 5	49
ACOLHIMENTO EM UM PRONTO ATENDIMENTO HOSPITALAR, RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Carolina Renz Pretto Sabrina Azevedo Wagner Benetti Cátia Matte Dezordi Alcione Carla Meier Juliana Gonçalves Pires Eniva Miladi Fernandes Stumm	
CAPÍTULO 6	57
ASPECTOS DA HABITAÇÃO COMO DETERMINANTES DE SAÚDE-DOENÇA	
Mariana Mendes	

Kethlin Carraro Momade
Ana Lucia Lago
Maria Assunta Busato
Carla Rosane Paz Arruda Teo
Junir Antonio Lutinski

CAPÍTULO 768

ESTUDO DAS CAUSAS DA NÃO ADESÃO DA DOSE DOMICILIAR PELOS PACIENTES HEMOFÍLICOS E PORTADORES DE DOENÇA DE VON WILLEBRAND ATENDIDOS NO HEMONÚCLEO REGIONAL DE FRANCISCO BELTRÃO - PARANÁ

Marlene Quintero dos Santos
Zípora Morgana Quintero dos Santos
Emyr Hiago Bellaver
Tatiana Takahashi

CAPÍTULO 884

ATENÇÃO À SAÚDE DOS DISCENTES EM INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR

Versiéri Oliveira de Almeida
Sabrina Azevedo Wagner Benetti
Carolina Renz Pretto
Alcione Carla Meier
Andrea Wander Bonamigo

CAPÍTULO 993

DESCARTE E MANUSEIO DE RESÍDUOS EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA

Isamara Roseane da Costa
Laura Renner Bandeira
Pâmela Naíse Pasquetti
Angélica Martini Cembranel Lorenzoni
Adriane Cristina Bernart Kolankiewicz
Marli Maria Loro

CAPÍTULO 10108

DOENÇAS E RISCOS OCUPACIONAIS DA EQUIPE DE ENFERMAGEM EM UMA UNIDADE DE ORTOPEDIA

Raimunda Santana Torres
Ariadne Siqueira de Araújo Gordon
Euzamar de Araújo Silva Santana
Maria Aparecida Alves de Oliveira Serra
Ismália Cassandra Costa Maia Dias

CAPÍTULO 11122

CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amarilis Pagel Floriano da Silva
Amanda Pillon Moreira
Juliana Silveira Colomé

CAPÍTULO 12132

INSERÇÃO DE ACADÊMICOS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM NAS AÇÕES DO

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

Janaina Barbieri
Andressa Ohse Sperling
Adriana de Fátima Zuliani Lunkes
Paola Elizama Caurio Rocha
Neila Santini de Souza

CAPÍTULO 13 **141**

PENSAMENTO CRÍTICO A RESPEITO DA PERMANÊNCIA DOS PACIENTES EM SALA DE RECUPERAÇÃO PÓS-ANESTÉSICA

Andressa Peripolli Rodrigues
Rita Fernanda Monteiro Fernandes
Lucimara Sonaglio Rocha
Margot Agathe Seiffert
Neiva Claudete Brondani Machado
Sandra Maria de Mello Cardoso

CAPÍTULO 14 **150**

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL DE IDOSOS ATENDIDOS EM SERVIÇO DE NEUROLOGIA

Amanda Mayra de Freitas Rosa
Josué Junior Araújo Pierote
Glauber Campos Vale

CAPÍTULO 15 **157**

HÁBITOS DE HIGIENE BUCAL E ACESSO A SERVIÇOS ODONTOLÓGICOS POR ATLETAS DE UMA CAPITAL BRASILEIRA

Carolina Cobra de Moraes
Josué Junior Araújo Pierote
Jéssica Pinheiro Mota
Larissa Campos Rodrigues Pinheiro
Glauber Campos Vale
Ana Cristina Vasconcelos Fialho

CAPÍTULO 16 **165**

PREVALÊNCIA DO USO DE PROTETORES BUCAIS E DE TRAUMATISMOS BUCOMAXILOFACIAIS EM ATLETAS DE UMA CAPITAL BRASILEIRA

Larissa Pivoto Ribeiro Pinto
Josué Junior Araújo Pierote
Jéssica Pinheiro Mota
Larissa Campos Rodrigues Pinheiro
Glauber Campos Vale
Ana Cristina Vasconcelos Fialho

CAPÍTULO 17 **173**

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE BUCAL EM PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS.

Henrique Torres Teixeira
Priscila Regis Pedreira
Josué Junior Araujo Pierote

CAPÍTULO 18	181
DESENVOLVIMENTO FETAL E OBESIDADE INFANTIL: REVISÃO INTEGRATIVA	
Roselaine dos Santos Félix	
Cristiane Brito da Luz Chagas	
Heloisa Ataíde Isaia	
Viviane Ramos da Silva	
Luciane Najar Smeha	
NadiescaTaisa Filippin	
CAPÍTULO 19	194
ANÁLISE DA ADEQUAÇÃO DE RÓTULOS DE ALIMENTOS INFANTIS FRENTE A ROTULAGEM GERAL E NUTRICIONAL	
Jéssyca Alves da Silva	
Bárbara Melo Santos do Nascimento	
CAPÍTULO 20	203
PERFIL DE CONSUMO ALIMENTAR DAS GESTANTES ADOLESCENTES DA REGIÃO SUL DO BRASIL NO PERÍODO DE 2008 A 2014	
Tatiana Honório Garcia	
Ana Rafaella de Padua Lima	
Carla Rosane Paz Arruda Teo	
SOBRE A ORGANIZADORA	215

CONHECIMENTO PRODUZIDO PELA ENFERMAGEM EM RELAÇÃO À SEGURANÇA DO PACIENTE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Amarilis Pagel Floriano da Silva

Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria -
RS

Amanda Pillon Moreira

Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria -
RS

Juliana Silveira Colomé

Universidade Franciscana (UFN), Santa Maria -
RS

RESUMO: O estudo objetivou conhecer o conhecimento produzido pela enfermagem em relação à segurança do paciente, com vistas à qualificação do cuidado de enfermagem. Caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS (Literatura latino-americana em Ciências da Saúde) e BDEF (Bases de dados em Enfermagem), a partir das palavras-chave 'segurança do paciente'; 'enfermagem' e 'pesquisa em enfermagem'. A busca nas referidas bases de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, sendo que foi adotada a delimitação temporal de 2005 a 2015, pois foi no final do ano de 2004 que a OMS lançou formalmente a Aliança Mundial para Segurança do Paciente. Ao se analisar os artigos em relação ao objetivo do estudo, a amostra final totalizou seis trabalhos. Para a análise das produções científicas, foi construído um quadro

sinóptico contendo informações como autor, ano de publicação, objetivo principal, tipo de estudo, principais resultados e conclusões. Conclui-se que as áreas temáticas dos artigos estudados exploraram de forma predominante a assistência hospitalar de enfermagem, com foco na administração de enfermagem, assistência hospitalar e educação em serviço, explicitando as lacunas de produção científica em outros focos e áreas importantes para a enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Enfermagem; Segurança do Paciente; Pesquisa em Enfermagem.

ABSTRACT: The study aimed to know the knowledge produced by nursing in relation to patient safety, with a view to the qualification of nursing care. It is characterized as an integrative review of literature in the databases LILACS (Latin American Literature in Health Sciences) and BDEF (Databases in Nursing), from the keywords 'patient safety'; 'Nursing' and 'nursing research'. The search for these databases occurred in April and May 2015, and the time limit was adopted from 2005 to 2015, as it was at the end of 2004 that WHO formally launched the Global Alliance for Patient Safety. When analyzing the articles in relation to the objective of the study, the final sample totaled six papers. For the analysis of the scientific productions, a synoptic picture was constructed containing

information such as author, year of publication, main objective, type of study, main results and conclusions. It is concluded that the thematic areas of the articles studied predominantly explored hospital nursing care, focusing on nursing administration, hospital care and in-service education, explaining the gaps in scientific production in other centers and important areas for nursing.

KEYWORDS: Nursing; Patient safety; Nursing Research.

1 | INTRODUÇÃO

A ocorrência crescente de casos documentados de eventos adversos no cuidado à saúde tem provocado um debate sobre a segurança do paciente em âmbito internacional e mais recentemente no Brasil. Estudos sobre agravos causados pelo cuidado à saúde vêm sendo divulgados há alguns anos. A segurança do paciente, seu bem-estar e a reabilitação devem ser um dos principais focos da equipe de saúde nos diferentes cenários de cuidado. Contudo, dados da literatura apontam que em cada seis pacientes internados em instituições hospitalares são vítimas de algum erro ou evento que, na maioria dos casos, são passíveis de serem evitados (VINCENT, 2009).

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a segurança do paciente é a redução, a um mínimo aceitável, do risco de um dano desnecessário associado ao cuidado de saúde. Campanhas, programas e projetos vêm sendo realizados, com o intuito de orientar ações voltadas para melhoria das práticas, diminuição dos danos causados por práticas não seguras, criação de mecanismos de notificações de erros e danos e de aprendizagem com os erros (LEAPE; BERWICK; BATES, 2002).

Os danos relacionados ao paciente e sua segurança, podem ser incapacitantes, com sequelas permanentes, além de levar ao aumento do custo e da permanência hospitalar. Até mesmo resultar na morte prematura como consequência direta das práticas de saúde inseguras (WHO, 2008). A preocupação com a qualidade e também com a segurança do paciente em serviços de saúde tem sido uma questão de alta prioridade na agenda da OMS, refletindo na agenda política dos Estados-membros desde o ano 2000 (ANVISA, 2011).

Neste sentido, um importante passo foi dado em outubro de 2004, quando a OMS lançou formalmente a "Aliança mundial para segurança do paciente", por meio de resolução na 57ª Assembleia Mundial de Saúde, recomendando aos países maior atenção ao tema segurança do paciente. Essa importante aliança tem como objetivo despertar a consciência e o comprometimento político para melhorar a segurança na assistência, além de apoiar os países no desenvolvimento de políticas públicas e práticas para segurança do paciente em todo mundo (ANVISA, 2011).

Em 2005, a Joint Commission Internacional traçou seis metas para a segurança do paciente, as quais precisam ser consideradas pelas equipes de cuidado e gestores

dos serviços de saúde: identificar os pacientes corretamente; melhorar a efetividade da comunicação entre profissionais da assistência; melhorar a segurança de medicações de alta vigilância; assegurar cirurgias com local de intervenção, procedimento e paciente corretos; reduzir o risco de infecções associadas ao cuidado de saúde; além de reduzir o risco de lesões aos pacientes decorrentes de queda (VINCENT, 2009).

As diretrizes acima citadas encontram alguns entraves para o seu pleno alcance, como, por exemplo, a falta de informações sobre os eventos adversos que ocorrem e sobre seus fatores causais, impedindo o conhecimento, avaliação e a discussão sobre as consequências destes eventos para os profissionais, usuários e familiares. Esta lacuna prejudica a ação dos gestores para realização do planejamento e desenvolvimento de estratégias organizacionais voltadas para a adoção de práticas seguras, minimização dos eventos e melhoria da assistência, colocando em risco a segurança dos pacientes (SILVA, 2010).

O reconhecimento dessas lacunas e a necessidade de reorientar as questões relacionadas a essa temática fez com que, no ano de 2013, por meio da Portaria nº 529, fosse instituído o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Esse programa tem como objetivo geral contribuir para a qualificação do cuidado em saúde em todos os estabelecimentos de saúde do território nacional. No que se refere aos objetivos específicos, destacam-se a promoção e apoio à iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde, por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde. Ainda, busca-se envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente, ampliando o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente, bem como produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, fomentando a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação/pós-graduação na área da saúde (BRASIL, 2013).

Nesse sentido, as questões sobre a segurança do paciente abrangem todos os profissionais da área de saúde e têm importante relevância na área assistencial, tornando-se parte fundamental de uma gestão de qualidade. A equipe de enfermagem por estar diretamente interligada no cuidado, deve oferecer uma assistência segura ao paciente, livre de danos, eventos adversos e possíveis falhas, buscando um cuidado seguro e efetivo. Para tanto, há que se investir em estudos que fundamentem as práticas da enfermagem para a qualificação do cuidado. Desse modo, questiona-se: qual o conhecimento sobre segurança do paciente tem sido produzido e difundido pela enfermagem? A fim de responder à questão de pesquisa apresentada, o estudo objetivou conhecer o conhecimento produzido pela enfermagem em relação à segurança do paciente, com vistas à qualificação do cuidado de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

O estudo caracteriza-se como uma revisão integrativa de literatura, a qual sintetiza resultados das pesquisas anteriormente realizadas e aponta as conclusões do corpus da literatura sobre um fenômeno específico, compreendendo todos os estudos ligados à questão norteadora que orienta a busca desta literatura. Nesse tipo de estudo, os dados, após resumidos e comparados, permitem a obtenção de conclusões gerais sobre o problema da pesquisa. Deve-se seguir um processo de análise que possibilite identificar as lacunas do conhecimento em relação ao fenômeno em estudo, identificar a necessidade de futuras pesquisas, revelar as questões centrais da área em estudo, identificar marcos conceituais ou teóricos, assim como mostrar o estado da arte da produção científica como resultados de estudos sobre um tema (CROSSETTI, 2012).

No desenvolvimento do estudo foram seguidas as seis etapas propostas por Mendes; Silveira e Galvão (2008), quais sejam identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/categorização os estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados e apresentação da revisão/síntese do conhecimento.

Desse modo, foram realizadas buscas por artigos científicos nas bases de dados LILACS (Literatura latino-americana em Ciências da Saúde) e BDEF (Bases de dados em Enfermagem), a partir das palavras-chave 'segurança do paciente'; 'enfermagem' e 'pesquisa em enfermagem'. A busca nas referidas bases de dados ocorreu nos meses de abril e maio de 2015, sendo que foi adotada a delimitação temporal de 2005 a 2015, pois foi no final do ano de 2004 que a OMS lançou formalmente a "Aliança mundial para segurança do paciente" (ANVISA, 2011).

Assim, foram incluídos no estudo trabalhos no formato de artigo científico disponíveis em texto completo; de acesso gratuito e disponibilidade online; publicados em periódicos nacionais e internacionais, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos do estudo, capítulos de teses, dissertações, monografias, capítulos de livros, anais de congressos e/ou conferências, relatórios técnicos e científicos, além de documentos ministeriais, artigos em outros idiomas dos citados anteriormente e com acessos pagos e indisponíveis online.

A busca inicial resultou um total de 58 artigos, sendo que desses, 35 estavam disponíveis em texto completo e com resumos nos idiomas em português, inglês ou espanhol. Ao se analisar os artigos em relação ao objetivo do estudo, a amostra final totalizou 6 trabalhos, dos quais 3 estavam disponíveis na base LILACS e 3 na BDEF. Para a análise das produções científicas, foi construído um quadro sinóptico contendo informações como autor, ano de publicação, objetivo principal, tipo de estudo, principais resultados e conclusões.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na sequência, são apresentados os dados gerais dos artigos que resultaram da busca de literatura seguidos das discussões desses artigos científicos, conforme apresentado no Quadro 1:

	Autor/ Ano	Objetivo	Tipo de estudo	Resultados	Conclusões
A1	MAGALHÃES, A. M.; DALL'AGNOL, C.M; MARCK, P. B. (2013)	Analisar a carga de trabalho da equipe de enfermagem e sua potencial relação com a segurança do paciente, em unidades de internação das áreas clínica e cirúrgica de um hospital universitário.	Quantitativo	A etapa quantitativa do estudo sugere que o aumento do número de pacientes designados para a equipe de enfermagem implica em aumento das taxas de queda do leito, infecções relacionadas ao cateter vascular central, rotatividade de profissionais e absenteísmo.	Os achados deste estudo evidenciaram associações significativas entre carga de trabalho e a segurança dos pacientes. Observa-se que os quadros de pessoal com menos pacientes apresentaram os melhores indicadores de qualidade assistencial e gerencial de segurança do paciente.
A2	QUES, A. A. M.; MONTORO, C. H.; GONZÁLES, M. G. (2010)	Conhecer as barreiras e oportunidades que os profissionais de enfermagem detectam em sua prática clínica para o pleno desenvolvimento da cultura da segurança do paciente e identificar possíveis linhas de pesquisa futuras.	Qualitativo	Dificuldade de acesso dos clínicos às evidências existentes, o que aumenta a insegurança do paciente e a dificuldade para diferenciar evidências de costumes/rotina no caso de alguns profissionais.	Conclui-se que existe a necessidade de trabalhar para melhorar a segurança e que a enfermagem deve assumir essa liderança.
A3	BOHOMOL, E.; TARTALI, J. A. (2013)	Verificar o conhecimento da equipe de enfermagem sobre eventos adversos em pacientes em centro cirúrgico, apontar possíveis causas, identificar de quem é a responsabilidade pelos mesmos e necessidade de notificação.	Qualitativo	Todos os cenários foram identificados como eventos adversos e com necessidade de notificação. A segurança do paciente não é vista como responsabilidade de toda a equipe multiprofissional.	A enfermagem deve defender os interesses dos pacientes, conhecer os riscos inerentes ao processo cirúrgico e alertar os integrantes da equipe sobre os possíveis problemas que possam ocorrer.

A4	RIBEIRO, A. L. et al (2014)	Compreender as concepções de familiares de pacientes oncológicos, inseridos e acompanhados por ações de um Projeto de Extensão ao doente com câncer e sua família, sobre o acompanhamento domiciliar a eles realizado, durante a fase de tratamento e evolução da doença.	Qualitativo	Os familiares entrevistados eram do sexo feminino, com idade entre 40 a 67 anos (média de 57 anos), e foram as principais cuidadoras do paciente.	As mulheres familiares de pacientes com câncer em cuidados paliativos mostraram-se satisfeitas com o acompanhamento desenvolvido por enfermeiros do Projeto de extensão
A5	GIMENES, F. R. E.; CASSIANI, S. H. B. (2013)	Obter a visão dos profissionais de enfermagem de uma unidade de terapia intensiva (UTI) do interior paulista, em relação aos aspectos existentes nos processos de preparo e de administração de medicamentos.	Qualitativo	Foram diagnosticadas as dificuldades, os problemas e os riscos existentes na UTI que poderiam favorecer os erros de medicação. Foi realizada a reflexão conjunta acerca dos problemas existentes no sistema, no ambiente assistencial e na cultura organizacional, os quais poderiam pôr em risco os pacientes.	Houve o reconhecimento, pelos profissionais, de que mudanças são possíveis e desejáveis para a promoção de um ambiente seguro, tanto para os pacientes como para os profissionais.
A6	FASSINI, P.; HAHN, G. V. (2012)	Identificar a concepção da equipe de enfermagem sobre os possíveis riscos à segurança do paciente internado em unidade clínica, bem como conhecer as estratégias empregadas para controlar os riscos.	Qualitativo	Os profissionais identificam os riscos e notificam os erros de acordo com a rotina do serviço, o registro é informatizado e impresso e a família comunicada; há preocupação com os aspectos éticos e legais no caso de haver dano ao paciente.	O gerenciamento de riscos é trabalho complexo, que incorpora diferentes aspectos inerentes à prática profissional, mas relevantes para qualificar a assistência de enfermagem.

Quadro 1 – Descrição das publicações segundo autor, ano de publicação, objetivo principal, tipo de estudo, principais resultados e conclusões.

Fonte: construção das autoras.

Conforme os dados sinalizados no quadro, a busca bibliográfica resultou em seis

artigos, os quais atenderam aos critérios de inclusão e o objetivo do estudo. Os artigos selecionados foram analisados a partir de leituras aprofundadas dos artigos para o levantamento de dados importantes à discussão deste estudo. Pode-se identificar que a enfermagem ainda não dispõe de quantidade de pesquisa científica suficiente que retrate fortes evidências relacionadas à segurança do paciente. A maioria dos artigos se utilizou de métodos qualitativos para o seu desenvolvimento, com técnicas e abordagens do tipo: relato de experiência, pesquisa de campo e pesquisa bibliográfica. O foco dos estudos voltou-se para questões relacionadas ao ambiente hospitalar.

As discussões dos artigos em questão evidenciam, de modo geral, que os cuidados de enfermagem devem estar centrados para promoção da qualidade do atendimento e para a segurança do paciente. O avanço nas pesquisas de cuidado à saúde influencia para o aprimoramento do cuidado prestado. Porém, mesmo com os avanços nos sistemas de saúde, os usuários ainda estão expostos a diversos riscos durante os cuidados. Devido a isso, a segurança do paciente tem se tornado o foco central para o sistema de saúde, no mundo todo.

Os eventos adversos relacionados a medicamentos são usualmente de alto custo e geradores de danos aos pacientes, aos profissionais da saúde e aos hospitais. Assim, muitas ações, focando a segurança da medicação, têm sido tomadas em todo o mundo, entretanto ainda há necessidade de mais pesquisas para determinar intervenções de custo mais efetivo, para criar sistemas mais seguros e o cuidado, livre de riscos, ao paciente.

As deficiências estruturais e de processo em unidades de cuidados em saúde podem causar alta carga de trabalho de enfermagem e estresse capazes de dificultar a prática de enfermagem. Essas reflexões são trazidas em A¹, pois, com a análise realizada neste trabalho pode-se observar que quanto mais pacientes uma equipe tiver, maior o risco de segurança dos pacientes, sendo importante uma quantidade limite para a qualidade dos cuidados. Desse modo, considerando essa questão a equipe pode trabalhar com maior segurança e tranquilidade no atendimento dos pacientes (MAGALHÃES; DALL'AGNOF; MARCK, 2013).

Essas discussões mostram que, mesmo com o número de recursos limitados, enfermeiros, administradores e outros profissionais da saúde podem utilizar os achados de uma pesquisa científica para explorar as melhorias nos serviços ou para solução de problemas. Usar pesquisas científicas para minimizar os riscos aos pacientes pode ajudar abreviar o tempo de internações hospitalares, diminuir a incidência de incapacitações temporárias ou permanentes e prevenir mortes desnecessárias.

Em todo o mundo, os enfermeiros fazem-se o maior contingente de cuidadores por meio da força de trabalho. Os enfermeiros podem direcionar seus esforços trabalhando com pacientes, colegas e alunos para projetar e avaliar intervenções educativas que tem como foco o aprimoramento das ações de segurança do paciente e do cuidado em saúde. Essas questões são destacadas em A² no qual a liderança é vista como uma das principais necessidades em uma equipe de enfermagem e esta precisa ser

retomada de modo constante, pois quando se tem vários pacientes é preciso uma boa liderança para um adequado andamento da funcionalidade da equipe e para a segurança dos pacientes (QUES; MONTORO; GONZALEZ, 2010).

Os profissionais de enfermagem devem manter estratégias para promover a inovação e dinâmica de práticas de saúde, vislumbrando a proteção dos valores fundamentais da profissão, ou seja, distinguindo as ações de enfermagem das intervenções de outros profissionais da saúde. Apesar das diferenças globais em termos de disponibilidade, a quantidade e qualidade relativas de enfermeiros e a valorização da enfermagem poderia levar a grandes mudanças nos sistemas de saúde.

Durante a análise dos artigos também foi possível identificar estratégias inovadoras para a segurança do paciente nos cuidados de enfermagem. Um bom modelo de aprimoramento de cuidados pode ser verificado nos artigos A³, A⁴, A⁵ e A⁶. Em relação ao A³, este remete a uma equipe onde a segurança do paciente deve ser assegurada, pois esta conhece todos os riscos que os pacientes correm. Também se deve considerar os vários eventos adversos para que se possa notificar e assim ter um maior cuidado zelando da segurança dos pacientes (BOHOMOL; TARTALI, 2013).

O trabalho A⁴ trata-se de um projeto de extensão de acompanhamentos domiciliares de cuidados paliativos, no qual se considera que quem mais cuida de pacientes oncológicos são mulheres da família. Estas mulheres se mostraram satisfeitas com o atendimento dos enfermeiros, os quais buscam desenvolver cuidados com foco na segurança do paciente. Já em A⁵, discute-se acerca do cuidado necessário com o preparo e administração de medicamentos, principalmente em pacientes de UTI, pois existem riscos que facilitam o erro na administração dos mesmos em se tratando desse tipo de cenário. Em A⁶ a melhor estratégia para a segurança do paciente é a identificação dos riscos em uma unidade clínica por parte dos profissionais da saúde, pois estes possuem as informações necessárias para identificar e notificar os erros e gerenciar uma melhora, empregando estratégias possíveis de serem efetivadas (RIBEIRO et al., 2014; GIMENES; CASSIANI, 2013; FASSINI; HAHN, 2012).

Os indícios levantados nos artigos em análise evidenciam que determinados valores e necessidades são a base que orientam a efetivação dos profissionais de saúde nas questões que envolvem a segurança do paciente. Essa temática, aliada à qualidade dos cuidados é uma questão ampla, que requer uma abordagem multidisciplinar e que deve ser permeada por um compromisso político para promover a prática de enfermagem como uma central estratégia para alcançar transformações e melhores resultados em qualquer área de cuidados de saúde. A pesquisa em enfermagem pode ser vista como um parâmetro sobre aspectos inovadores do cuidado. Até mesmo de abordagens diferentes para compreensão dos fenômenos estudados pela enfermagem de modo amplo e criativo e que inspira novas pesquisas na realidade brasileira.

Considera-se que a predominância de estudos qualitativos foi orientada no sentido de captar da realidade indícios para responder questionamentos semelhantes

e talvez proporcionar possíveis aproximações com suas causas. As áreas temáticas estiveram concentradas no cuidado de enfermagem hospitalar ao paciente adulto, com focos na administração de medicamentos, assistência hospitalar de enfermagem, ensino de enfermagem e educação continuada para enfermeiros.

O número de artigos encontrados aponta para a necessidade maior de exploração deste tema, especialmente pela lacuna de estudos em outras áreas do conhecimento da enfermagem. Também, nas referenciadas bases de dados exploradas, para onde estão voltados os olhares dos pesquisadores e dos consumidores de pesquisa. São lacunas a serem preenchidas pela produção científica de enfermagem que embora promissora, ainda por vezes, se reverte a algumas tendências de produção científica, em menor disposição a outras questões e inquietações, como a segurança do paciente, que sempre fizeram parte do seu rol de atuação.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, pode-se concluir que a temática da segurança do paciente merece destaque, uma vez que a ocorrência de erros na prestação dos cuidados de Enfermagem pode acarretar sérios problemas ao paciente. Dessa forma, faz-se necessário que os profissionais se aprimorem na assistência segura aos pacientes através de cursos de atualização e capacitação, dentro da proposta da educação em serviço. Portanto, é essencial a ação conjunta de profissionais e gestores para promover a segurança do paciente durante o período que este estiver sob os cuidados em instituições de saúde.

As áreas temáticas dos artigos estudados exploraram de forma predominante a assistência hospitalar de enfermagem, com foco na administração de enfermagem, assistência hospitalar e educação em serviço, explicitando as lacunas de produção científica em outros focos e áreas importantes para a enfermagem. A segurança do paciente e a qualidade do cuidado de enfermagem são partes de um todo: o cuidado de enfermagem ao ser humano. Estaria ele negligenciado? Mecanizado pelas tecnologias duras? O que promove o risco e o erro quando se cuida? Questões como essas que inquietam a enfermagem não de hoje, mas estão presentes no decorrer de sua história. Muitas perguntas ainda não têm respostas. O que mudou? A exigência do paciente por um cuidado de qualidade? O ensino de enfermagem? A familiaridade com as tecnologias utilizadas no cuidado?

A produção científica de enfermagem sobre a segurança do paciente traz antigos problemas e novas perspectivas, mas ainda necessitam de respostas para tantos questionamentos. É necessária sensibilidade para produzir e para entender que a qualidade do cuidado depende de cada enfermeiro que o realiza, da sua interação com quem cuida e demais envolvidos no processo de cuidar. O estudo realizado revelou a necessidade de novas buscas para publicação nessa temática, com o intuito de

pesquisar e publicar as inquietudes e desvelar novas formas de cuidar e preservar a segurança do paciente e a qualidade do cuidado de enfermagem.

REFERÊNCIAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. **Segurança do paciente e qualidade em serviços de saúde**. Brasília, 2011.

BRASIL. **Portaria Nº 529** de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do paciente (PNSP). 2013.

BOHOMOL, E.; TARTALI, J. de A. **Eventos adversos em pacientes cirúrgicos**: conhecimento dos profissionais de enfermagem. Acta Paulista de Enfermagem, v. 26, n. 4, p. 376-81, 2013.

CROSSETTI, M. da G. O. **Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido**. Revista Gaúcha de Enfermagem, Porto Alegre: RS, v. 33, n. 2, p. 8-9, jun, 2012.

FASSINI, P.; HAHN, G. V. **Riscos à segurança do paciente em unidade de internação hospitalar**: concepções da equipe de enfermagem. Revista de Enfermagem da UFSM, v. 2, n. 2, p. 290-299, maio-ago. 2012.

GIMENES, F. R. E.; CASSIANI, S. H. De B. Segurança no preparo e na administração de medicamentos, à luz da pesquisa restaurativa em saúde. REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 17, n. 4, p. 975-983, 2013.

LEAPE, L. L.; BERWICK, D. M.; BATES, D. W. **What Practices Will Most Improve Safety?** Evidence-Based Medicine Meets Patient Safety. Jama, v. 288, n. 4, p. 505-07, 2002.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. de C. P.; GALVÃO, C. M. **Revisão integrativa**: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 17, n. 4, Out-Dez, p. 758-64, 2008.

MAGALHAES, A. M. M.; DALL´AGNOL, C. M.; MARCK P. B. **Carga de trabalho da equipe de enfermagem e segurança do paciente** - estudo com método misto na abordagem ecológica restaurativa. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21(spec), 09 telas, jan-fev, 2013.

QUES, A. A. M.; MONTORO, C. H.; GONZALEZ, M. G. **Fortalezas e ameaças em torno da segurança do paciente segundo a opinião dos profissionais de enfermagem**. Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 18, n. 3, 08 telas, mai-jun, 2010.

RIBEIRO, A. L. et al. **A enfermagem no cuidado paliativo domiciliar**: o olhar do familiar do doente com câncer. Revista Rene; v. 15, n. 3, p. 499-507, maio-jun., 2014.

SILVA, A. E. B. C. Segurança do paciente: desafios para a prática e a investigação em Enfermagem. Revista Eletrônica de Enfermagem, p. 12, 2010.

VINCENT, C. **Segurança do paciente**: orientações para evitar efeitos adversos. Ed. Yendis: São Paulo, 2009.

WORLD HEALTH ORGANIZATION - WHO. **Summary of the evidence on patient safety**: implications for research. Edição Ashish Jha, 2008. 118p.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-85107-44-4

